Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Diante da intransigência da empresa e do governo, metroviários em assembleia no dia 16/5 decidiram pela greve no dia 23/5

Metrô pode parar na quarta-feira (23/5)

Não são só os usuários do metrô que sofrem com o descaso do governo estadual, enfrentando a superlotação, atrasos, panes e acidentes. Os metroviários também sentem na pele a negligência do governador Geraldo Alckmin. Faltam funcionários, a jornada é estafante e a empresa não corrige distorções salariais

Estamos em Campanha Salarial. Realizamos cinco reuniões de negociação com a direção do Metrô. E nada. A empresa, orientada pelo governo estadual, tem agido de forma intransigente, negando praticamente todas as reivindicações dos metroviários.

No dia 16 de maio, os metroviários decretaram estado de greve e marcaram uma possível greve para o dia 23 de maio, próxima quarta-feira. Até lá, vamos insistir na negociação, mas preparados para a paralisação.

Infelizmente, o governo estadual tem mostrado total desprezo às necessidades dos metroviários. O mesmo desprezo que demonstra à segurança e conforto dos usuários dos transportes do sistema metroferroviário.

Prova disso é o chamado Plano de Contingência, apresentado pela direção do Metrô. O plano consiste em colocar trabalhadores de outras áreas para desempenhar as atividades dos funcionários operacionais. Ou seja, o Metrô quer colocar pessoas não habilitadas para desempenharem funções que não são as suas. O chamado Plano de Contingência coloca em risco a população, os equipamentos e os próprios trabalhadores. É um plano irresponsável e inconsequente.

Desafio ao governo: *CATRACAS LIVRES!*

Diante da declaração do secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, de que não vai melhorar a proposta apresentada pelo Metrô, os metroviários em assembleia marcaram uma greve para 23 de maio.

Os trabalhadores, persistindo na negociação e não querendo prejudicar a população, fizeram uma proposta ao governador: em vez de cruzarem os braços, aceitariam transportar a população liberando as catracas para viagens gratuitas desde que não houvesse retaliação aos funcionários.

Os ferroviários fizeram o mesmo desafio ao governador. E também decidiram parar no dia 23/5.

O governo estadual não aceitou. Os metroviários mantêm o desafio e aguardam até terça-feira: catracas livres ou greve na quarta-feira!

Sindicato dos Metroviários de SP

Produção:Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo - SP. Fone: (11)2095-3600 - Fax: (11) 2098-3233. **Endereço Eletrônico:** imprensa@metroviarios-sp.org.br. Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior. Diretor Responsável: Ciro Moraes dos Santos. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. **Projeto Gráfico e Editoração:** Maria Figaro. MTb 25.888-SP. **Acesse: www.metroviarios.org.br - Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP**